



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

PLANEJAMENTO URBANO E ENVELHECIMENTO ATIVO EM PALMAS, TOCANTINS

Marileide Carvalho de Souza¹

Neila Barbosa Osório²

Núbia Pereira Brito Oliveira³

George da Cunha Furtado⁴

Glauce Gonçalves Da Silva Gomes⁵

Introdução: Este estudo discute a necessidade de adaptar o planejamento urbano e o design inclusivo em Palmas-Tocantins, para promover o envelhecimento ativo a partir de uma perspectiva intergeracional. Apesar do aumento da longevidade, as barreiras sociais e espaciais acentuadas pelas transformações urbanas, tecnológicas e culturais dificultam a qualidade de vida e o diálogo entre as gerações. A pesquisa ressalta a importância de um planejamento urbano inclusivo para criar espaços públicos que promovam a convivência harmoniosa entre pessoas de todas as idades. **Objetivos:** Principal objetivo é propor a adequação do planejamento urbano e do design inclusivo em Palmas. A pesquisa busca analisar políticas públicas, legislações e normativas vigentes, investigando as necessidades da população idosa para oferecer soluções que promovam um ambiente urbano mais acessível e equitativo. **Metodologia:** Abordagem qualitativa, fundamentada na fenomenologia, para analisar as experiências de pessoas idosas no espaço urbano. A metodologia emprega pesquisa bibliográfica, observação direta e análise documental para investigar as necessidades específicas dessa população em um bairro de Palmas. Essa abordagem permite uma compreensão aprofundada das vivências cotidianas dos idosos, identificando barreiras e oportunidades. **Resultados:** Apesar de algumas iniciativas, há uma urgência em implementar políticas mais efetivas para o envelhecimento ativo na cidade. A pesquisa destaca que o crescimento populacional de idosos em Palmas tem sido expressivo, passando de 8 mil para 26 mil indivíduos entre 2012 e 2021. Assim, o estudo propõe a criação de Centros de Envelhecimento Ativo Intergeracional como uma estratégia para promover a inclusão e o bem-estar. **Conclusões:** Um planejamento urbano que promova o envelhecimento ativo é fundamental para garantir o direito à cidade para todas as idades. A implementação de políticas e espaços inclusivos não é apenas uma questão de planejamento técnico, mas um imperativo de justiça social que fortalece a dignidade, a participação ativa e o bem-estar da população idosa.

Palavras-chave: Planejamento Urbano; Design Inclusivo; Envelhecimento Ativo; Intergeracionalidade; Políticas Públicas.

¹ Doutoranda em Educação - UFT. UMA/ UFT. carvalho.marileide@uft.edu.br

² Pós-doutora em Educação (UEPA/PA). UMA/UFT. neilaosorio@uft.edu.br

³ Mestre em Educação - (UFT. UMA/UFT. luizneto@uft.edu.br

⁴ Mestre em Geografia - UFG. UMA/UFT. george.cunha@yahoo.com.br

⁵ Mestre em Educação - UFT. UMA/UFT. glaucegomes@seduc.to.gov.br